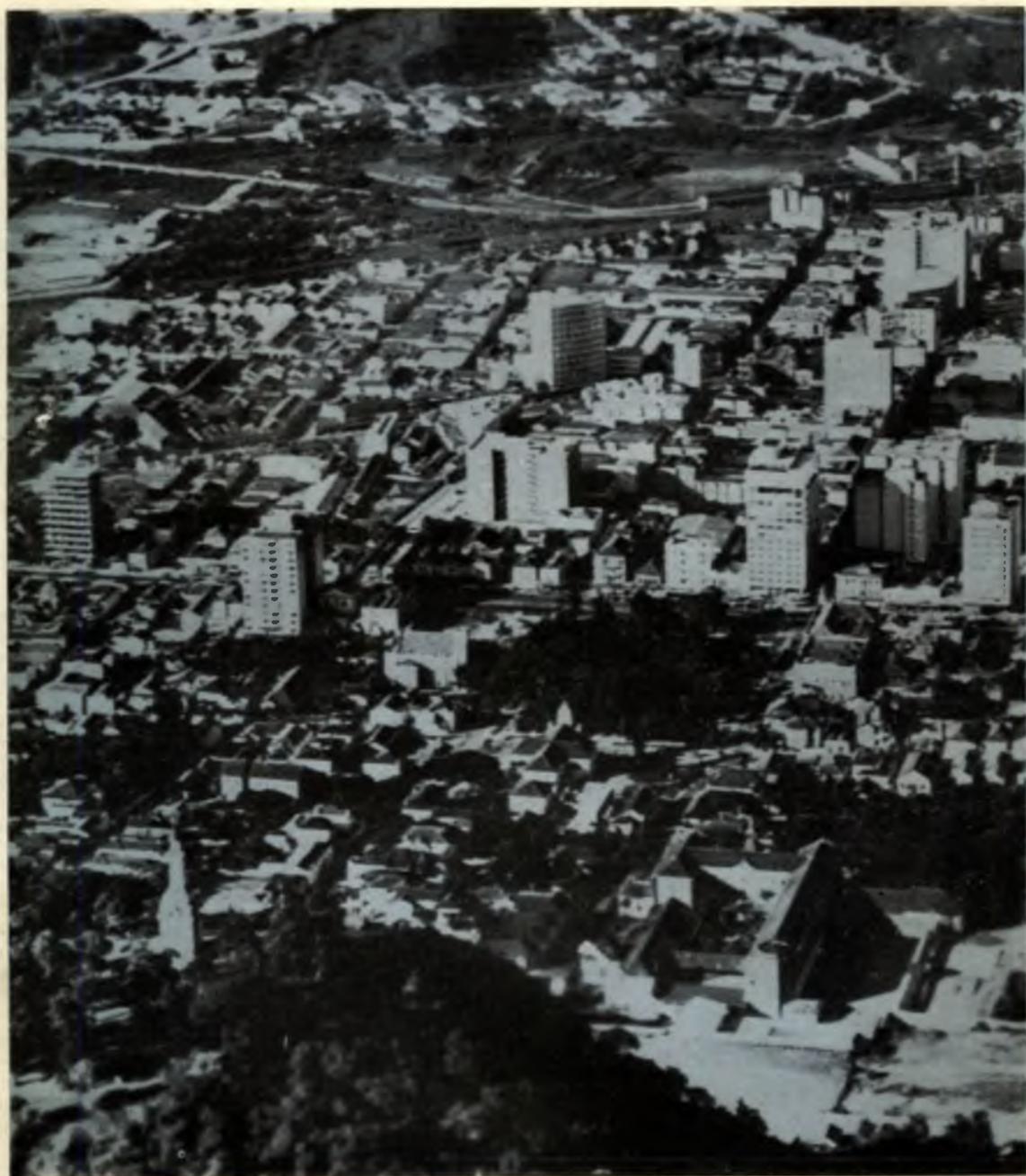


JANEIRO

a Siahona

DE 1958



A CIDADE DE JUIZ DE FORA

(Veja página 23)

sua duvida...

pelos diretores



Presidente J. Reuben Clark, Jr.

A PALAVRA DE SABEDORIA

Pergunta — Gostaria de saber se a Palavra de Sabedoria foi apresentada à Igreja como mandamento tornando-se a sua observança obrigatória aos membros?

Resposta — Essa pergunta é uma das mais frequentes relativas à Palavra de Sabedoria. Algumas das perguntas são motivadas por um mal entendido, e outras por um desejo de encontrar uma justificativa para a violação, ou ainda, modificação das regras enumeradas nessa revelação. A resposta à essa questão é sim esse mandamento foi dado e repetido em diversas ocasiões. No dia 9 de novembro de 1851 o Presidente Brigham Young disse que os membros da Igreja tinham tido tempo suficiente para aprender a importância dessa revelação, e que dali em diante dos membros masculinos, e, em seguida, diante dos membros femininos, sendo aceita por unanimidade. Presidente Joseph F. Smith, em uma conferência, em outubro de 1908, afirmou a mesma coisa, e isso tem sido repetido de tempos em tempos.

É verdade que quando foi primeiramente revelado, não foi dado como um mandamento obrigatório, com os Dez Mandamentos. Não obstante, o significado é claro. Qualquer membro da Igreja que deseje fazer a vontade do Senhor, não violará, conscientemente, êsses conselhos. Durante os primeiros anos após a organização da Igreja, os conversos saíam de um mundo que não via nada mal no uso do tabaco, do vinho, e, às vêzes, mesmo de bebidas alcoólicas mais fortes. Para corrigir êsse mal, e para limpar a Igreja dêsses hábitos, prejudiciais ao nosso corpo, o Senhor nos deu a Palavra de Sabedoria. Não importa a maneira pela qual nós a interpretamos, a intenção está bem clara, e deve ser observada estritamente. Para responder a tôdas as perguntas que têm sido feitas sobre as instruções contidas na Palavra de Sabedoria, precisaríamos de um volume considerável. Vamos somente considerar o propósito pelo qual ela foi dada:

(continua na página 15)

NOTA DO EDITOR — A correspondência de a "SUA DÚVIDA", é atendida dentro das possibilidades desta página. Por êsse motivo, apenas uma pequena percentagem das perguntas enviadas são respondidas. Quando você leitor, escrever, é favor mencionar seu nome e endereço, para eventual resposta.

« Os Pais Reinam no Espírito do Evangelho »

pelo Presidente J. Reuben Clark Jr.,
da Primeira Presidência

Vocês, pais, precisam instruir seus filhos, admoestá-los, mas antes é necessário que isso seja feito consigo mesmo, para que seus filhos possam seguir seus exemplos. Não sei se vocês já pensaram sobre êste fato ou não. Estamos tão receiosos de nossos filhos que a disciplina de há muito já desapareceu. A mocidade de hoje, tem, através de seu temperamento autoritário, dirigindo o curso de ações de todo o mundo.

Somos tão egoístas e ansiosos para tê-los sempre junto a nós, e assim para que vivam da forma certa, que nos sentimos até capazes de dar-lhes tudo que êles peçam, sem mesmo pensarmos se isso que fazemos é certo ou errado.

Apelo a vocês, pais, não justifiquem nada em seus filhos simplesmente porque êles são os seus filhos. O lado bom das crianças, sem dúvida, é muito grande mas não sabemos quando êles podem começar a se afastar do caminho da verdade e da retidão. Estejam atentos cada dia e cada hora. Nunca deixem de ser cuidadosos e solícitos. Governe bondosamente, dentro do espírito da paternidade, mas *governe*, se desejar que seus filhos sigam o caminho certo.

Certamente, não me refiro a crueldade, não me refiro a castigos físicos. Êstes são os recursos, e os últimos recursos, do homem sem justiça. Refiro-me que você devem amá-los, trazê-los junto a si, mas sempre dando-lhes conselhos...

Nunca sintam-se receiosos em falar sobre sua religião. Ensine sobre Jesus Cristo, o Filho de Deus; ensine sobre Joseph Smith o Profeta; ensine sobre Deus como um Ser que ama seus filhos.

JANEIRO DE 1958

Órgão Oficial
DA MISSÃO BRASILEIRA DA
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

VOL. XII — N.º 1

*

DIRETOR GERENTE:

Clarel Mafra dos Santos

Registrado sob o N.º 93 do Livro B, N.º 1
de Matrícula de Oficinas Impressoras,
Jornais e Periódicos, conforme Decreto
N.º 4.857, de 9-11-1939

REDAÇÃO:

Editor — ASAEI T. SORENSEN

Redação — EDWARD L. TETREAULT

MISSÃO BRASILEIRA

R. Itapeva, 378 - Bela Vista - C. Postal, 862
São Paulo, E. S. P. — Fone, 33-6761

NESTE NÚMERO

• ARTIGOS DE INTERESSE

ARQUEOLOGIA E O LIVRO
DE MORMON

Dr. Milton R. Hunter 5

AS REGRAS DE FÉ

Elder Ezra Taft Benson 7

BRIGHAM YOUNG, PROFETA, PIO-
NEIRO E COLONIZADOR 8

• EDITORIAL

UM PADRÃO DE VIDA

Presidente Asael T. Sorensen .. 4

• O SACERDÓCIO 11

• NOTICIÁRIOS

A Igreja no Mundo 3

Seu Ramo 21

• SECÇÕES ESPECIAIS

Sua Dívida 2

Jóias do Pensamento 2

"A Última Fôlha" 9

Meu Testemunho 12

Seja Honesta Consigo Mesma. 20

Lição Para os Mestres Visitantes 22

Nossa Capa 23

A Palavra Inspirada 24

Sua Contribuição 23

P R E Ç O S

No Brasil: Ano..... 60,00

Exemplar 5,00

Exteriors Ano US\$3.00



A IGREJA NO MUNDO

NOTÍCIAS

• Contador da Igreja no Brasil

— SÃO PAULO — Durante o mês de dezembro a Casa da Missão tinha como visita oficial da Igreja Elder Charles S. Hyde que está visitando as missões na América do Sul com propósito de aprovar os livros. Ele regressará aos Estados Unidos após sua estadia no Brasil. Elder Hyde serviu como Presidente da Missão Holandêsa.



• Recebem Notícias na Inglaterra — INGLATERRA

— O "Nuneaton Evening Tribune" recentemente trouxe notícias sobre dois jovens "com uma grande missão". Eles são Elder Stephen J. Clark de Springville, Utah, e Elder Gordon Bullock de Provo, Utah.

O artigo explicou sobre os missionários e eles responderam várias perguntas feitas por um representante do jornal. Explicou, também, como os dois missionários pagam suas próprias despesas enquanto estão na Inglaterra, e não recebem salário algum.

Uma breve explicação da Palavra de Sabedoria, pela qual os missionários guiam suas vidas, também foi incluída no artigo.

• Competição Internacional — A Canadense Dixie

Forsyth, filha do casal Donald Forsyth de Cardston, Alberta, Canadá, está tornando-se famosa no mundo do rodeio. Este ano ela ganhou a honra de ser a rainha do Rodeio no Canadá. Ela tem vida muito ativa no "Golf Clube" onde tornou-se conhecida pela sua beleza e qualidades de amazona. Ela até representou o Canadá no concurso para o título de Miss Rodeio da América.

• Estudantes S. U. D. Demonstram Capacidade

— NEW YORK — Ralph Boswell recentemente formado pela Escola de Revenda da Universidade de New York foi eleito Presidente da classe. Elder Boswell é o terceiro membro da Igreja em seguida, a ser eleito para esta posição. Um representante da universidade disse que cada um dos três eram estudantes excepcionais e líderes em cada sentido da palavra.



UM PADRÃO DE VIDA

pelo Presidente Asael T. Sorensen

O construtor sábio nunca edifica até que êle tenha um plano fixo para seguir, seja êle construtor de casas, “arranhacéus”, navios, aviões ou satélites. Primeiramente é concebida uma idéia, depois é posta em papel onde todo os cálculos devem ser feitos de acôrdo com a capacidade do desenhista. À medida que a habilidade e o conhecimento do homem se desenvolvem, melhores obras são planejadas e realizadas. Assim, tôda a humanidade se beneficia.

O grande mestre artesão, Deus, nosso Pai Eterno, deu-nos um padrão inspirado de vida. Para entender êste plano devemos exercitar a fé e “...acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência; e à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência piedade, e à piedade amor fraternal; e ao amor fraternal caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estêreis...”. (II Pedro 1:5-8) sendo diligente em seus esforços “nunca jamais falhareis”.

Êle tem nos dado muitos exemplos práticos de como aplicar êstes princípios às nossas vidas diárias, a fim de que possamos desenvolver um caráter digno e uma agradável personalidade.

O Senhor nos deu nossa vida, e o que fizermos com ela será um monumento a Êle mostrando nosso amor e apreciação. Devemos adquirir uma série de ideais e então, segui-los. Em nossa décima-terceira Regra de Fé podemos encontrar tais ideais. “Cremos em sermos honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens...”. Se realmente vivermos de acôrdo com êstes ideais em nossas vidas diárias, não encontraremos problema algum de importância real, em preencher os requisitos exigidos para a nossa Salvação Eterna.

As partes mais difíceis de guardar no Plano Divino são: a Palavra de Sabedoria, o Dia do Senhor, assistência às reuniões sacramentais, pagamento de um dizimo honesto e ofertas de jejum, oração em família e atividade na Igreja. Além desta maravilhosa exaltação prometida aos fiéis na imortalidade, recebemos numerosas bênçãos durante nossa vida mortal. Estas bênçãos completam uma vida próspera, sadia e feliz. Procurando diligentemente cumprir estas coisas hoje e cada dia durante êste novo ano e os anos futuros teremos-nos assegurado de um progresso eterno no caminho estreito e apertado que verdadeiramente leva à vida eterna.

ARQUEOLOGIA E O LIVRO DE MÓRMON



por Dr. Milton R. Hunter
do Primeiro Conselho dos Setenta



Uma parte do Templo de Quetzalcoatl em Teotihuacan, México. Observe coatl (serpente) cercada pelas penas do quetzal, símbolos do "Deus Branco Barbadado" ou Quetzalcoatl.

— PARTE XI-A —

SÍMBOLOS DE QUETZALCOATL E TEOTIHUACAN

TEOTIHUACAN, situada aproximadamente trinta milhas a nordeste da Cidade do México, é talvez a maior atração turística no Vale do México. Ninguém pode clamar

haver realmente visto tal país, sem ter visitado Teotihuacan; e portanto — com todos os outros turistas americanos — eu marquei aquele famoso sítio arqueológico, no itinerário de minha primeira visita ao México, em 1941.

Quando chegamos a Teotihuacan, nosso guia mexicano — que tinha re-

sidido nos Estados Unidos metade de sua vida e que portanto conhecia igualmente bem o inglês e o espanhol e também os costumes de ambos os povos — levou-nos primeiramente à Pirâmide da Lua. Fomos informados de que esta impressionante estrutura, datando de período anterior a Cristo ⁽¹⁾ sobe a 36 metros de altura, numa base quadrangular que mede 105 por 130 metros.

Esta pirâmide é truncada no topo, onde sem dúvida um templo se elevou. Saído de espaçosa esplanada, uma larga escada, um dia subiu pelo lado sul dos planos inclinados da pirâmide, que foram cortados para constituir terraços. ⁽²⁾

Nosso guia levou-nos a seguir à Pirâmide do Sol. Ela se erguia majestosamente sobre todas as outras estruturas daquele local arqueológico, elevando-se a uma altura de mais de 61 metros. Sua base media quase 225 metros em cada lado. A estrutura foi construída de tijolos de barro e era completamente sólida. O exterior foi guarnecido de pedras vulcânicas, cobertas com "cimento anterior aos espanhóis".

Cinco corpos em forma de pirâmides truncadas, uma no topo da outra e diminuindo em tamanho de maneira a formar terraços, constituíam a pirâmide propriamente dita. Aqui também, no topo, houve um pequeno templo dedicado ao culto de Tonacacutli, deus do Sol, do calor e da abundância. O templo era coroado com uma gigantesca estátua monolítica do deus, adornada com um peitoral de ouro que devolvia com quase o mesmo esplendor — os raios incidentes

(continua na página seguinte)

⁽¹⁾ *Archaeology in Mexico* (Mexico City, 1952), p. 14.

⁽²⁾ *Ibidem*.

(continuação da página anterior)

tes do sol. Como tantas outras grandes obras de arte dos antigos mexicanos, esta estátua foi destruída por ordem de Frei Juan de Zumarrago, primeiro arcebispo do México, em seu zelo para abolir os ritos pagãos (3).

Eu reconheci imediatamente que ambas as pirâmides, em forma, tamanho e finalidades de construção tinham certas semelhanças com as antigas pirâmides ou torres-templo do Egito (4), Assíria e Babilônia. O qual é um fato significativo, desde que o Livro de Mormon clama a proveniência dos Jareditas da grande Torre de Babel (5) de Babilônia e que os nefitas trouxeram com eles uma considerável quantidade de cultura egípcia (6).

Nós seguimos para o sul, ao longo da chamada "Estrada dos Mortos" (7), por causa dos numerosos esqueletos humanos descobertos ao seu comprimento pelos primeiros colonizadores espanhóis, e fomos para o templo de Quetzalcoatl.

Ele está situado para leste de um grande estádio ou quadrângulo, circundado por muros baixos, sobre os quais templos estão erigidos. Escadas sobem pelo lado oeste destes "templos, onde indubitavelmente, festividades religiosas eram celebradas" antigamente (8). Quatro pequenos templos ou plataformas estavam sobre o muro de norte, quatro no de oeste e quatro no de sul, havendo três templos maiores a leste.

Diretamente em frente do Templo de Quetzalcoatl, está erigida uma pirâmide ou templo bastante grande, a qual, fomos informados, foi construída pelos toltecas em data muito posterior à do templo em honra do "Deus Branco Barbado". Nossa expedição turística foi para o ângulo sudeste do

templo ou pirâmide tolteca, e lá, alcançando-se majestosamente apenas uns poucos metros a leste dela, erguia-se outro templo, cuja face oeste era adornada com cabeças de serpente, circundadas por representações de penas.

Nosso guia acentuou:

"Este é o famoso Templo de Quetzalcoatl. Foi construído por um antigo povo chamado por alguns escritores Teotihuacanos e por outros Toltecas. Ele foi erigido durante os primeiros séculos cristãos, talvez datando do sétimo século D.C.. Dr. George C. Vaillant, diretor do Museu da Universidade de Pennsylvania, dá para início deste templo o ano 666 D.C.. Vaillant salienta que a "Serpente Emplumada" é o motivo de decoração dominante, e as grandes cabeças, entalhadas com rude simplicidade, projetam-se da balastrada e das fachadas. Estas cabeças de serpente, como vocês observaram, são circundadas por representações de penas de quetzal. As cabeças de serpente e as penas de quetzal são, ambos, símbolos de Quetzalcoatl, o "Deus Branco Barbado" (9).

Nós logo aprendemos que:

Quetzalcoatl, a "Serpente Emplumada", o mais reverenciado deus, foi representado com maior frequência em cerâmica e em decoração (em Teotihuacan) do que qualquer outro motivo (10).

Falando do Templo de Quetzalcoatl, arqueologistas declaram que:

Esta é uma representação de Quetzalcoatl... (E juntando as cabeças de serpentes e penas de quetzal) como prova de que este templo foi erigido em honra da "Serpente Emplumada", vê-se na parede uma enorme serpente esculpida, da espécie cascavel, símbolo de Quetzalcoatl (11).

Eu observei cuidadosamente o que àquela época me pareceu serem gro-

tescas cabeças de serpente, com bocas abertas, providas de grandes e horripíveis dentes. Desde que eu era um membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, estava bas-



O pássaro Quetzal — a ave nacional de Guatemala e símbolo de Quetzalcoatl.

tante familiarizado com o relato dado pelo Livro de Mórmon, do aparecimento de Jesus Cristo aos habitantes da antiga América, depois de Sua ressurreição; eu tinha também sabido que Ele foi identificado como Quetzalcoatl. Enquanto encarava aquelas horrorosas cabeças de serpentes pensei: "Nada vejo aqui" que recorde o bonito relato do Livro de Mormon sobre nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo. Aquelas cabeças de cobra são repulsivas e feias. São representações ou ídolos pagãos".

Após retornar a Utah, de Teotihuacan, e tendo tido tempo de meditar mais cuidadosamente, eu compreendi que tinha estado considerando o assunto com olhos de um membro da verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Minha base religiosa me tinha feito julgar os símbolos de Quetzalcoatl pelos padrões dos maravilhosos ensinamentos do Livro de Mormon, das grandes revelações sobre Jesus registradas em Doutrinas e Convênios, e

(continua na página 14)

(3) Ibidem, p. 15.

(4) Milton R. Hunter e Thomas Stuart Ferguson, *Ancient America and The Book of Mormon* (Oakland, 1950), pp. 264-273.

(5) Eter 1:1-6, 32-43.

(6) 1 Nefi 1:2; Mosiah 1:4; Mormon 9:32-33.

(7) *Archaeology in Mexico*, op. cit., p. 15.

(8) Ibid. p. 15.

(9) George C. Vaillant, *The Aztecs of Mexico* (New York, 1950), pp. 71, 73.

(10) *Archaeology in Mexico Today* op. cit., p. 13.

(11) Ibid. p. 15.



ELDER EZRA TAFT BENSON.

AS REGRAS DA FÉ

O AUTOR

ELDER EZRA TAFT BENSON, foi chamado em julho de 1943 para preencher uma vaga no Conselho dos Doze e foi confirmado na Conferência Geral de 1943. Na ocasião êle era Presidente da Estaca de Washington, D.C. tendo sido previamente Presidente da Estaca de Boise, estado de Idaho.

Nasceu em Whitney, Idaho, em agosto de 1899, êle é o mais velho de uma família de 11 irmãos, sendo seus pais George T. Benson, Júnior e Sarah Dunkley Benson, êle é bisneto de uns dos primeiros apóstolos, Ezra T. Benson.

Na sua juventude, Elder Benson ensinou nas organizações auxiliares da Igreja e foi ativo nos trabalhos de

sacerdócio e escotismo. Agora é membro da Câmara Executiva dos "Boy Scouts" da América.

Antes de fazer uma missão na Inglaterra, Elder Benson frequentou a Academia da Estaca de Oneida e "Utah State Agricultural College". Quando voltou para casa completou seu grau de "Bachelor of Arts" na Universidade de Brigham Young, ganhando a medalha de honra no "Iowa State College". Seu grau de M.S. (Master of Science) foi conseguido ali e subseqüentemente foi graduado em trabalho na Universidade da Califórnia. Ele tornou-se então, chefe do Departamento de Agricultura e Mercado, de Idaho.

Elder Benson tem tido muitas responsabilidades no campo de agricultura, desde agente no interior até as

mais altas posições no executivo, na fazenda nacional, em organização de cooperativas e foi delegado à primeira Conferência Internacional de Agricultura em Londres em 1946.

Logo depois da 2.^a Guerra Mundial, êle começou um intensivo programa temporal e espiritual para os Santos dos Últimos Dias na Europa, como Presidente da Missão Européia. Desde 1952, Elder Benson vem servindo ao gabinete do Presidente Eisenhower, como Secretário da Agricultura.

Elder Benson e sua esposa, Flora S. Amussen, têm seis filhos. A família se distrai em reuniões à noite, em casa e muitas ocasiões se junta ao Presidente Eisenhower e sua família.

12.ª REGRA DE FÉ

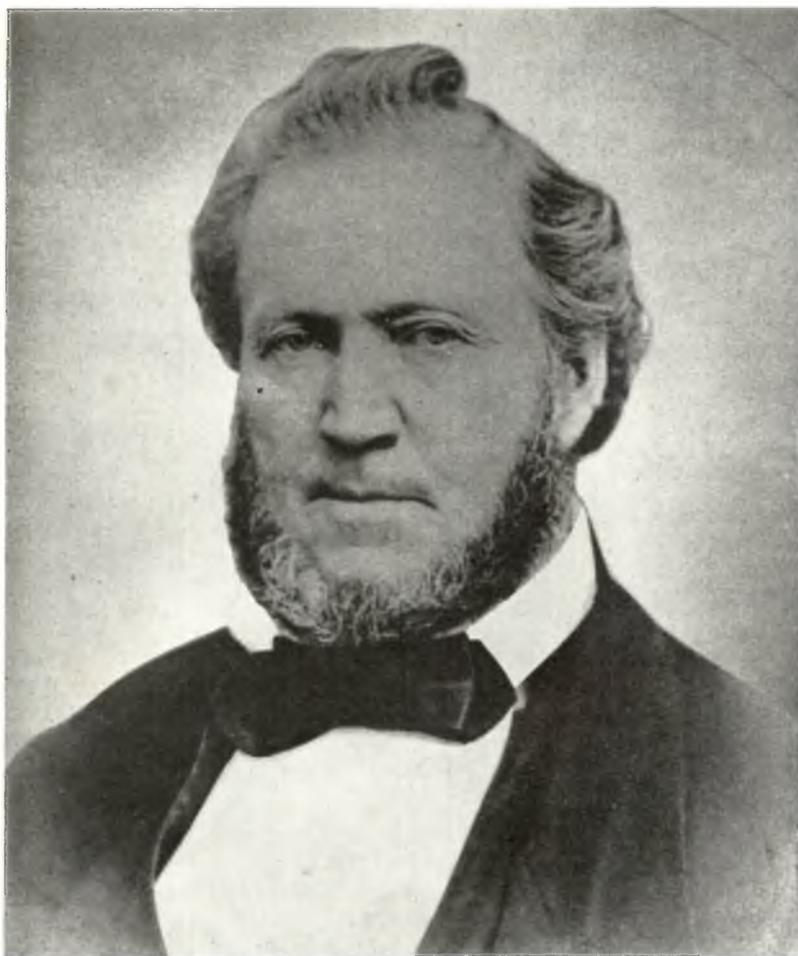
"CREMOS NA SUBMISSÃO AO REIS, PRESIDENTES, GOVERNADORES E MAGISTRADOS, COMO TAMBÉM NA OBEEDIÊNCIA, HONRA E MANUTENÇÃO DA LEI".

Quando o Profeta Joseph Smith subscreveu as regras de nossa fé, deixou bem claro, em termos inegavelmente compreensivos os fundamentos de respeito para com os outros. Em vista dos tempos difíceis em que as nações da terra estão espiritualmente vivendo, é bom para nós como membros do Reinado do Senhor, entendermos claramente nossas responsabilidades e obrigações, respeitando os governos e as leis, como se declara nesta Regra de Fé.

Esta declaração requer obediência, lealdade e respeito às leis constituídas e suas administrações oficiais. Justificando o cumprimento dessa lei, todavia, o Senhor também promulgou certas condições, as quais devem ser observadas se a liberdade fôr preservada e aproveitada da melhor maneira. Isto está bem claro nas seções 98 e 134 do Doutrina e Convênios. Como eu desejava que êstes conceitos fundamentais fôssem rememorados nos corações de todo o nosso povo!

Parece-me que há dois pensamentos que, nestes tempos estão ligados aos governos e às leis, a serem considerados — Um refere-se ao povo

(continua na página 13)



Brigham Young, Profeta, Pioneiro e Colonizador

NENHUM líder desde os dias de Moisés, demonstrou maior gênio no desbravamento e colonização, que Brigham Young. Contudo às vezes sua paciência e habilidade eram exigidas ao máximo. Uma das mais penosas situações de sua longa e notável carreira foi durante o segundo inverno em Utah (1848-1849). As colheitas, devido ao último inverno, haviam parcialmente fracassado; a temperatura era severa e a neve mais profunda naquele ano. O povo estava pobremente vestido, instalado sem conforto, quase sem alimento e longe do centro de suprimentos. Isto era o suficiente para tentar a mais sólida fé. Muitos estavam descontentes e muitos murmuravam.

Brigham Young defrontou esta penosa situação com magnificência e encarou o problema corajosamente com infinita sabedoria. James Brown em sua biografia dá esta descrição gráfica daqueles dias críticos.

PROFECIA CUMPRIDA

“O inverno de 1848-1849 foi bastante rígido. Muita gente tinha seus pés congelados. Em fevereiro e março houve um início de inquietação entre eles e quando os dias começaram a esquentar, a febre do ouro atingiu muitos, que se preparavam para ir rumo à Califórnia. Alguns haviam trazido barris de excelentes frutas e sementes, mas diziam que não as gastariam plantando-as num lugar como o Grande Vale de Salt Lake; outros declararam que não le-

vantariam uma casa em Salt Lake mas sim que permaneceriam em seus vagões, pois certamente, seus líderes deveriam saber que seria melhor construir em um lugar seco, e sadio, e que iriam para Califórnia, Oregon ou a ilha de Vancouver; ainda outros diziam que esperariam algum tempo antes do plantio, pois que não demorariam em retornar a Jackson, Missouri.

Esta conversa desencorajante não era proferida somente pelos que não tinham experiência no plantio. Bons fazendeiros diziam: “O trigo que aqui plantamos, no ano passado era tão curto que tivemos que arrancá-lo; a cabeça não tinha mais de 2 polegadas de comprimento. Geada cai aqui todo mês, o suficiente para derrubar toda a vegetação tenra. De fato, James Bridger disse ao Presidente Young que daria US\$ 1.000,00 pelo primeiro alqueire de milho que desse naquele lugar, portanto aquilo não se daria.

E foi nesta época obscura que Presidente Brigham Young colocou-se à frente de todo o povo, e dizendo, que algumas pessoas tinham temor, que algumas se queixavam e que não tinham fé para trabalhar e trazer conforto às famílias, mas que tinham febre de ouro e estavam prontos a ir para Califórnia; ainda disse: “Alguns me perguntaram se deveriam ir. Eu lhes respondi que Deus apontou este lugar para a reunião dos Santos, e vocês estarão melhor aqui do que indo às minas de ouro”.

“Eu prometo a vocês, em nome do Senhor, que muitos daqueles que forem pensando que ficarão ricos, desejarão jamais haver saído daqui, e quererão voltar, porém não o conseguirão. Alguns voltarão, mas seus amigos que aqui permanecerem terão que ajudá-los; o restante que estará economizando para voltar, não economizará tanto quanto seus irmãos que agora ficam e ajudam a construir a Igreja e reino de Deus; eles prosperarão e terão duas vezes mais que aqueles. Aqui é o lugar que Deus escolheu para o Seu povo. Temos sido jogados da panela para o fogo e do fogo para o chão, e aqui estamos e aqui ficaremos. Deus tem me indicado

(continua na página 16)

A ÚLTIMA FÔLHA



Sra. Mary Field Garner descreve Nauvoo ac tempo do martírio — Transfiguração do Pres. Young.

NOTA DO EDITOR: Esta é a primeira em uma série de artigos de "A Última Fôlha", a história da Sra. Mary Field Garner. Antes dela morrer em 1943 em Ogden, Utah, com a idade de 107 anos, era considerada a última pessoa viva que conheceu pessoalmente o Profeta Joseph Smith. Sua história foi obtida por Harold H. Jenson, historiador do Comitê Central de "Old Folks", através da valerosa cooperação de uma bisneta, Sra. Anne Garner Barton de American Fork, Utah. (História contada por Mary Field Garner à Harold M. Jenson).

EU nasci em Stanley Hall, Herefordshire, Inglaterra, dia 1.º de fevereiro de 1836, filha de William Field e Mary Harding Field, os quais filiaram-se à Igreja dos Irmãos Unidos. Quando os primeiros missionários Mormons vieram a Herefordshire para pregar o Evangelho meus pais ficaram muito interessados em sua mensagem. Elder Wilford Woodruff explicou-lhes o Evangelho.

Ambos, meu pai e minha mãe, aceitaram e foram batizados na Igreja em 1840. Como Santos dos Últimos Dias foram muito fiéis e viveram os ensinamentos do Evangelho da melhor maneira de acôrdo com suas habilidades.

Após unirem-se à Igreja, meus pais não ficaram satisfeitos em permanecer na Inglaterra. Eles desejavam estar com o corpo principal da Igreja em Nauvoo. Tão logo puderam economizar o dinheiro suficiente para fazer a viagem eles vieram para a América.

VINDA PARA NAUVOO

Após o desembarque na América, fomos logo para o oeste, para Nauvoo, Illinois, para unirmos com os Santos ali. Achamos que Nauvoo era uma bela cidade, a maior do que tinha sido erguida em terras pantanosas situadas próximas ao Rio Mississippi. Esta cidade tinha sido construída com a ajuda do Senhor e com o árduo trabalho dos Santos e seus líderes.

Meu pai não tinha dinheiro suficiente para

comprar uma casa. Tivemos que alugar uma de um dos Santos. Aqui vivemos em paz e felicidade sob a direção do Profeta Joseph Smith.

Estávamos muito contentes em freqüentar a Igreja e escutar o Profeta e os outros irmãos dirigentes ensinar-nos o Evangelho de Jesus Cristo. Maravilhamo-nos com a inteligência superior de Joseph Smith, como também pela simples maneira que êle explicava o Evangelho aos Santos.

A VIDA EM NAUVOO

Os Santos nesse tempo gozavam paz e prosperidade depois das perseguições que tinham suportado em Missouri. Eles compraram mais terras e construíram casas confortáveis, pensando que tinham encontrado um lugar para a habitação permanente; livres de seus inimigos. Nauvoo estava se tornando famosa. Sua população foi aumentando rapidamente com a imigração dos Santos da Inglaterra. Mas tal paz e prosperidade não duraram muito tempo.

Nossos antigos inimigos de Missouri, que tinham sido auxiliados pelos oficiais do estado, não estavam contentes em ver-nos felizes e prósperos, vivendo à nossa maneira e adorando a Deus, como nós desejávamos. Ódio e ciúme encheram seus corações novamente.

Êles começaram a criar maus sentimentos entre os Santos e seus novos amigos e vizinhos

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

em Illinois. Nossos inimigos não possuíam um espírito cristão, nem seguiam seus ensinamentos de amar ao próximo como a si mesmo.

Fizeram toda espécie de acusações falsas contra o Profeta Joseph e Hyrum Smith. Nisso tivera êxito, mas nossos líderes provaram sua inocência e foram soltos para voltar suas famílias.

O ALIMENTO ESGOTADO

Enquanto em Nauvoo, meu pai, William Field, e duas das minhas irmãs, Eliza e Rachel, morreram deixando minha mãe com seis crianças para sustentar. Éramos muito pobres e pouco tínhamos para comer. Fubá era o principal alimento. Quando os outros alimentos esgotarem-se estabelecemos uma ração de um copo de farinha cada dia para cada um de nós sete. Nós a cozinhávamos como desejávamos.

Ó, quanta fome tínhamos por alguma outra coisa para comer! As crianças choravam por um pedaço de pão branco. Minha mãe chorava conosco quando era incapaz de dar-nos o pão ou conseguir o alimento suficiente para satisfazer os gritos de fome de seus filhos. Mamãe trabalhou arduamente para sustentar-nos e conservar nossa família unida. Os Santos foram muito bondosos e tentaram ajudar-nos da maneira que podiam.

Não lamentávamos, pois estávamos gratos demais por estar com os outros Santos de Deus em Nauvoo e ter amizade com nosso Profeta e líder, Joseph Smith, e ouvir seus ensinamentos.

DESCRIÇÃO DE JOSEPH SMITH

O Profeta Joseph Smith era um homem de aparência muito digna, e em seu uniforme de general era nobre e resplandecia bondade. Sua voz era clara e distinta. Êle dirigia seus homens de uma maneira muito inteligente.

Nunca esquecerei o dia em que Joseph e Hyrum Smith atravessaram o Rio Mississippi, e começaram a se dirigir para o Oeste e as Montanhas Rochosas porque a população os ameaçara. Êles sabiam que se fôssem para Carthage seriam assassinados. Para escapar à morte começaram a ir para o Oeste. Quando alguns de seus amigos lhes enviaram a mensagem que êles estavam fugindo de Nauvoo para deixar seus amigos entregues à morte certa, Joseph disse: "Se minha vida não é de valor para meus amigos, não é de valor nenhum para mim". Assim êles voltaram a Nauvoo.

As notícias da volta de Joseph espalhou-se rapidamente. Todos se apressaram a saudá-lo e dar-lhe boas vindas na sua volta para casa, sô-

mente para achar que êle estava entregando-se nas mãos dos oficiais indo para Carthage. Êle parou somente para ver sua família, falar com os irmãos dirigentes e dizer-nos adeus.

Sentimo-nos muito tristes por vê-los deixarmos, não sabendo quando voltaríamos para nós.

APUROS EM NAUVOO E CARTHAGE

Quão feliz ficamos, quando, alguns dias mais tarde vimos um grupo de homens vindo em direção de Nauvoo. Acreditando que fôsse nosso querido Profeta Joseph e o Patriarca Hyrum Smith, mulheres e crianças uniram as mãos e correram para encontrá-los, alegres por dar-lhes boas vindas ao lar.

Mas, para nossa surpresa, era o Governador Ford e seus homens. Ficamos muito desapontados em saber que nossos irmãos ainda estavam na Cadeia de Carthage.

Aquela tarde o Governador Ford e seus homens realizaram uma reunião onde êle proferiu um discurso. Êle advertiu os Santos que se êles fizessem qualquer perturbação o país todo viria sobre êles para puni-los. Com êste depoimento o povo Mormon ressentiu-se pois não eram culpados de nenhuma ofensa a qualquer povo. Êles tinham guardado as leis de seu país.

Estávamos felizes ao ver o Governador Ford e seus homens partir de Nauvoo por causa dos maus sentimentos que guardaram contra os Santos. Enquanto o Governador Ford e seus homens estiverem em Nauvoo, a população reuniu-se na Cadeia de Carthage para tirar a vida de nosso Profeta.

Depois de obter êxito no assassinio do Profeta e Patriarca, a população fugiu da cena de seu terrível e desonroso crime. Willard Richards disse aos Santos para não correrem a Carthage, mas que ficassem em casa e se preparassem para o caso da população atacar novamente. Estas ordens foram obedecidas. Todos tentamos estar tão calmos quanto possível, embora que estivéssemos muito chocados com a terrível tragédia.

OS CORPOS COLOCADOS NUMA CARROÇA

Os corpos de Joseph e Hyrum foram colocados em caixões de madeira tósca e postos em uma carroça. Os corpos foram cobertos com um cobertor e então com arbustos para protegê-los do sol quente. Eu estava com os Santos que encontraram a carroça fora da cidade e a seguiram à Casa de Nauvoo, onde os corpos foram preparados para o sepultamento.

Mamãe levou-nos para ver os corpos depois que foram preparados para o entêrro. No entêr-

(continua na página 19)

Sua Dúvida

(continuação da página 2)

“Para ser enviada como saudação; não por mandamento ou constrangimento, mas por revelação e pela palavra de sabedoria, tornando manifesta a ordem e a vontade de Deus quanto à salvação temporal de todos os santos dos últimos dias.

Dada por preceito, com promessa, adaptada à capacidade dos fracos e a do mais fraco de todos os santos, que são, ou que podem ser chamados santos”. (D. & C. 89:2-3).

Parce, à maioria dos membros da Igreja que, tudo o que o Senhor precisaria dizer era que é da Sua vontade que essa revelação seja observada. Mas está escrito:

“Pois eis que não é próprio que em todas as coisas Eu mande; pois aquele que é compelido em todas as coisas, é servo indolente e não sábio; portanto não será recomendado”. (D. & C. 58:26).

Entre outras perguntas recebidas, encontramos esta: “Por que o Senhor não vos dá revelações sobre outros estimulantes, bebidas e alimentos impróprios para o corpo”? A resposta é simples. Tais revelações são desnecessárias. A Palavra de Sabedoria é uma lei básica. Aponta-nos o caminho e nos dá amplas instruções sobre a alimentação proveitosa e prejudicial. Se nós seguirmos sinceramente o que está escrito, com a ajuda do Espírito do Senhor não necessitamos de outros conselhos. Esta magnífica instrução contém a seguinte promessa:

“A todos os santos que se lembrarem e guardarem e fizerem estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para o seu umbigo e medula para os seus ossos; e aclararão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros ocultos. E correrão, e não se cansarão; caminharão, e não desfalecerão”. (D. & C. 89:18-20).

Assim, se cumprirmos os mandamentos do Senhor temos a promessa de Sua inspiração, através da qual saberemos o que é bom e o que é mal para os nossos corpos, sem que Ele nos apresente uma revelação detalhada do que devemos comer ou não. Aprenderemos, observando fielmente

estes conselhos, que o Senhor sempre cumpre as Suas promessas. Compreenderemos melhor o valor dos nossos corpos mortais. Eles nos foram como tabernáculos eternos para os nossos espíritos. Cada alma (i.e., espírito e corpo combinados) na ressurreição será unida para nunca mais ser dividida. Teremos nossa identidade, tão distintamente quanto agora, pois Amulek diz:

“O espírito e o corpo serão novamente reunidos em sua perfeita forma; o membro e juntas serão restabelecidos nos seus próprios lugares, assim como nós estamos neste momento; e seremos levados a nos apresentar perante Deus, sentindo o que sentimos agora, e tendo uma viva lembrança de todas as nossas faltas. Agora sabeis mais: esta restauração acontecerá a todos, tanto velhos como moços, tanto escravos como libertos, tanto homem como mulher, e tanto aos malvados como aos justos; e não se perderá um só fio de seus cabelos, mas tudo será restaurado em sua perfeita forma, ou no corpo, como está agora; e todos serão levados perante o tribunal de Cristo o Filho, e Deus o Pai, e o Espírito Santo, que são o eterno Deus, para serem julgados segundo suas obras, sejam elas boas ou más. Agora, eis que vois falei sobre a morte do corpo mortal, e também sobre a ressurreição do corpo mortal, e digo-vos que este corpo mortal será ressuscitado num corpo imortal, isto é, passará da morte, mesmo da primeira morte, à vida, para nunca mais morrer; unindo-se seus espíritos a seus corpos, para não se dividirem mais, tornando-se o todo, assim espiritual e imortal de modo que não possa mais ver a corrupção” (Alma 11: 43-45).

Na ressurreição receberemos recompensas de acordo com as nossas obras individuais, e está escrito que aqueles que forem corruptos nesta vida, permanecerão corruptos na vida futura. (Apoc. 22:11; Alma 41: 14-15). Portanto, se amamos a verdade, devemos nos deleitar no cumprimento das coisas que o Senhor espera de nós.

Uma passagem nesta revelação não tem sido muito notada (v. 4). Diz

que homens fracos e conspiradores adulterariam comida e bebida para obter lucro, prejudicando a saúde de suas vítimas. Quão verdadeiras são essas palavras. Tão prejudicial tornou-se essa prática, que o governo foi forçado a decretar leis de fiscalização da alimentação, para proteção do povo. Mas, apesar dessas leis, a prática continua, burlando a lei e levando a miséria e destruição a milhares de pessoas em todo o mundo.

Há muitas maneiras pelas quais podemos quebrar a Palavra de Sabedoria. Uma delas é comendo mais do que o necessário, mesmo alimentos sadios. Fomos ordenados a fazer todas as coisas com moderação, “com juízo, sem excesso, ou extorsão”. (D. & C. 59:20). O Senhor não condenou o uso de farinha branca, nem do açúcar branco granulado. Há alguns entre nós que não podem comer trigo integral, e alimentos mais grosseiros, por causa de condições físicas peculiares. Se açúcar branco fosse condenado, o Senhor não teria revelado ao Presidente Wilford Woodruff a necessidade de construir uma refinaria de açúcar. Algumas pessoas são alérgicas a umas coisas, e outras a outras, e ainda, o que não é bom para uma pode sê-lo para outra. Qualquer alimento que é sadio pode tornar-se prejudicial quando não usado com sabedoria. De acordo com a promessa do Senhor, nós temos sabedoria para compreender essas coisas através do cumprimento fiel desta lei básica — A Palavra de Sabedoria.

Eis um guia seguro para cada um de nós: Em caso de dúvida quanto à qualidade de alimento, deixe-o de lado até certificar-se. Se uma coisa vicia, podemos concluir facilmente que contém ingredientes prejudiciais à saúde, e, portanto, deve ser evitado.

**Aguarde o resultado
do Concurso de
Vendas**

sacerdócio

Para o Sacerdócio da Missão

EDITORES: *Presidente Asael T. Sorensen e Elder Sheldon R. Murphy*

Inclua todos os Membros da Família na Discussão

OS mestres visitantes do ramo devem esforçar-se por fazer a discussão em cada casa interessante e apelar para que todos se interessem. Uma boa maneira de executar este objetivo está em dividir a discussão entre todos os membros da família. A maioria tem uma aversão aos que insistem em ficar o tempo todo falando.

É também muito bom para os mestres visitantes fazer sua parte de silêncio, o que aumenta muito a alegria daqueles com quem nós conversamos. Ouvir com cortezia cultiva grande prazer. Ser um bom ouvinte é uma das virtudes de um cavalheiro.

No intuito de compreender o profundo sentido do que os outros dizem, e de compreender a intenção de seus corações, é necessário ouvir cuidadosamente o que eles dizem. Aquêles que treinam a si próprio nesta capacidade, raramente obtêm uma impressão errada da conversa de pessoa.

Ouvir atentamente, não quer dizer que se concorda, ou que ele é muito tímido para defender suas convicções. Sem um conhecimento da atitude e pensamento daqueles que serão ensinados o visitante fica embaraçado. Através o meio da conversa onde o visitante está ouvindo, muitas informações necessárias são obtidas.

Há alguns que estão habituados a discutir com pessoas. Quando se requer paciência a volubilidade individual. Deve-se controlar e dar aos outros uma oportunidade de falar. Ouvir calmamente, com freqüência desarma o antagonista.

Todo o mestre visitante deve assegurar-se de que virá a ser um bom conversador, escutando. Esta é uma das chaves do sucesso no ensino das famílias.

Você está se Esforçando em seu Trabalho?

HÁ um velho adágio que diz: "Você não pode tirar mais de seu trabalho, do que aquilo que você põe nele". Esta é uma simples verdade mas de sua filosofia humilde vem uma razão porque alguns mestres visitantes não aproveitam seu trabalho.

A grandeza do sucesso dos mestres visitantes pode ser longamente apreciada, no exercício de duas vitais qualidades: 1.º Seu amor pelo espírito dos homens e 2.º Sua devoção ao dever.

Seu amor pelo espírito do homem deve ser suficientemente forte para vencer a indiferença e a ingratidão, e ainda ser paciente, tolerante, e bondoso. Sua devoção ao dever deve ser motivada por uma fé forte demais a fim de resistir ao desânimo.

Mestres visitantes possuidores desta virtude crescem em sua glória espiritual, aumentam sua fé, têm maior testemunho, expandem sua visão, ganhando maior sabedoria, e alegria em seu trabalho.

Mestres visitantes podem pôr "suor" no seu trabalho ensinando conscienciosamente rendendo serviço àquêles que estão sob seu cuidado.

Pronta Atenção às Famílias que se Mudaram Recentemente

EM alguns ramos há necessidade para os mestres visitantes, de dar pronta atenção em visitar as famílias que se mudam para o ramo. Visitar novos membros freqüentemente é um meio de preveni-los para que não caiam em inatividade. Estas visitas na sua maioria deixam uma boa impressão. Os novos membros ao receberem pronta e cortês atenção, sentem que são necessários e queridos.

Membros que são visitados regularmente pelos mestres visitantes são uma das melhores fontes para informações a respeito das novas famílias que se mudam para o ramo. Este tipo de informação, não é usualmente empregado sem solicitação. Inquéritos constantes, na maioria dos casos deixam os mestres visitantes a par das mudanças de famílias para as vizinhanças.

A mesma atenção deve ser dada àquêles que se mudam para prédios de apartamentos. Aqui novamente os membros que já viviam nestes prédios podem ajudar os mestres visitantes, perguntando algo a respeito das novas famílias. Em alguns ramos onde predominam estes edifícios de apartamentos, o Presidente do Ramo escolhe dois ou mais visitantes para que procurem exclusivamente os novos membros.

Agradeceríamos se os Presidentes dos Ramos dessem a devida atenção a esta fase do programa de visitas, em solicitar junto aos mestres visitantes para que dêem conscienciosa atenção às novas famílias que se mudam para o ramo.

MESTRES VISITANTES OUTUBRO DE 1957

DISTRITOS	% das Famílias Visitadas	% dos Mest. Visit. Pres. Reunião Relatório
Campinas	27,02	26,66
Rio Claro	69,21	66,66
Bauru	72,88	40,00
Pôrto Alegre	68,35	70,00
São Paulo	73,90	71,07
Capital	51,61	100,00
Curitiba	35,71	80,00
Rio de Janeiro	61,20	50,00
Juiz de Fora	81,88	33,33
MISSÃO	59,18	56,02

RAMOS COM 100% DAS FAMILIAS VISITADAS

- Marília (4)
- Santa Maria (2)

Meu Testemunho

Ramo de República

FUI num lindo sábado, dia de sol belíssimo, estando eu atarefada, pois trabalho num consultório médico menos aos sábados. Como este é o único dia que tenho para tarefas domésticas, estava ocupadíssima quando tocou a campainha da porta e senti um choque, pensando "quem será?", não desejando receber ninguém. Mas quando fui abrir a porta deparei com dois jovens tão belos; ao primeiro olhar senti uma alegria um pouco estranha. Eram os queridos Elder Kay e Elder Ence e falaram anunciando que vinham nos trazer a palavra do Senhor. Convidei-os a entrar, ainda despendeada, e com mãos molhadas tanto que não pude apertar-lhes as mãos; aquelas brancas mãozinhas que tanta felicidade espalharam em nosso lar outrora tão árido. Chamei meu marido para que viesse ver uns jovens distintos que vieram nos visitar. Eu jamais havia ouvido falar na "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Era católica praticante, meu marido refratário à minha religião, sempre a censurava, tornando-me casmurra e mal humorada. Quando chegava da missa tinha ele alguma coisa a censurar; ou porque levantava cedo ou porque demorava demais. Quantas vezes lamentei aquela situação, pedia a Deus que fizesse com que ele mudasse de pensar e fôsse comigo à missa, mas qual, eu só encontrava mágoas e desarmonia.

Agora que alegria! Como estamos felizes! Nosso lar é completamente diferente. Elder Kay nos trouxe a maravilhosa luz do Evangelho, antes para nós desconhecido. A segunda visita recorro sempre. Nosso querido Elder Kay pediu que eu fizesse a oração, lembro que pedia ao Pai Eterno que não me deixasse ser apostata, se aqueles ensinamentos fôsssem falsos

que afastasse para sempre aqueles jovens de nossas vidas, (caso estranho, sentiria se assim acontecesse), foi quando nosso querido amigo, Elder Kay disse: "Nunca vi oração tão linda", eles despediram-se e eu estava envergonhada pois tinha os olhos nublados. Sei que eles notaram, pois vi seus sorrisos iluminados por uma docura incomparável.

Depois veio a maravilhosa vez do batismo. Oh! nem posso descrever nessa alegria lá naquelas brancas areias de Ipanema; naquelas cerimônias tão tocantes. Sentia meu coração se dilatar! Como mentalmente elevei o pensamento ao doce e meigo Jesus, que ousou, pelas mãos de seus missionários, tanta misericórdia para conosco. Elder Ence com sua tradicional bondade levou meu marido junto com seu companheiro nas águas límpidas para sua purificação. Eu contemplei-o cheia de gratidão para com nosso Mestre. Achei-o belo e rejuvenecido. Foi então que Elder Kay estendeu-se suas mãos carinhosamente. Nem posso explicar então o que senti; uma alegria toda nova emanava de todo o meu ser. Depois, a volta enquanto corríamos por aquela estrada asfaltada, meu pensamento voltado ao Todo-poderoso, entreguei-Lhe toda a minha vida. Eu que sempre tive medo da morte, falei ao nosso Redentor, "Estou pronta Pai, se fôr Sua vontade leve-me hoje mesmo".

Deixo estas palavras como meu testemunho pois estou muito feliz, cheia de agradecimentos ao Divino Mestre por ter nos mandado aqueles jovens missionários tão meigos e bondosos a quem tanto devemos. São eles para nós como joias preciosas que guardaremos no cofre de nosso coração. Eles nos ensinaram e nós acreditamos sinceramente que Joseph Smith foi um Profeta de Deus e que através dele recebemos o santo Evangelho restaurado e guardamos cheios de esperanças o dia do Senhor. Este é meu testemunho em nome de Jesus Cristo nosso Divino Mestre.

Ana Ecilda A. Celestino

Ramo de Petrópolis

QUERIDOS irmãos da Igreja de Jesus Cristo:

Outrora fui uma cidadã católica, não muito praticante, pois sempre senti que esta religião não me satisfazia plenamente. Nunca em minha vida soube o que era pegar numa Bíblia e lê-la, pois que para os católicos era condenável assim fazer.

Felizmente minhas orações foram ouvidas por Deus, nosso Pai; visto que fui convertida à verdadeira e única religião que é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Verdadeira porque ela clama ser a Bíblia a palavra de Deus, enquanto sua tradução seja certa,



É única, porque nos ensina a verdade; esta religião foi a única que me deu oportunidade de conhecer esses ensinamentos, que trouxeram luz e paz ao meu espírito, e conforto ao meu coração.

Bênçãos essas que até então não havia experimentado.

Sou Mormom, e naturalmente muitos perguntarão porque, e eu responderei de todo o coração: "Porque tenho fé, arrependi-me de todos os meus pecados e fui verdadeiramente batizada, pelo batismo por imersão".

Sinto-me feliz, muito feliz em ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, porque sei que é o caminho verdadeiro para o Reino Celestial.

Portanto serei sempre fiel à ela e orarei muito ao Senhor para que ilumine todos os que estão nas trevas.

Deixo estas minhas palavras, em nome de nosso Salvador, Jesus Cristo, Amém.

Yole Paiva Guarany Salles

As Regras de Fé

(continuação da página 7)

que administra as leis e o outro a própria lei — Vejamos o que diz a nota oficial da seção 98-9-10 do Doutrina e Convênios: “Contudo, quando os maus governam, o povo pranteia. Portanto, devem-se procurar diligentemente homens honestos e sábios, e aos homens bons e sábios, vós deveis apoiar, porque o que fôr menos do que isto, provém do mal”.

Estas admoestações, no meu fraco julgamento, parecem ser dirigidas diretamente aos Santos dos Últimos Dias como é a lei do arrendimento, a palavra de sabedoria ou o batismo. Devem procurar homens honestos e inteligentes para as posições políticas do governo. Esta é a vontade do Senhor, conforme falou por revelação.

Muita gente tem observado, tarde, naturalmente, o mal que causa um mau governante que em geral tem uma alta glória no início, formando, às vezes, poderosas nações, cujas quedas, em geral, são vertiginosas. Porque? — Pergunta-se mais tarde, nações que contribuíram para a melhora dos povos em todos os terrenos, da ciência, arte, etc. Chegaram a um fim tão triste? Muitos esquecem que essas nações caíram porque foram erguidas já sob um mau governo, ou terminadas em mãos de maus governos, como tem acontecido em diversas nações européias. Erro em que jamais deverão cair os Santos dos Últimos Dias, que devem saber procurar seus bons elementos para dirigí-los com sabedoria, como seus líderes no sentido político.

Nossa obrigação é estar sempre vigilantes, como Santos dos Últimos Dias, inspirando a vida de nossos filhos, tendo amor pelos princípios eternos e o desejo de ser dirigidos por homens capazes nos destinos políticos governamentais, locais e nacionais. Somente dessa maneira poderemos salvaguardar a liberdade da qual necessitamos para viver em paz. Não devemos ser indiferentes, mas estamos sempre ativos neste sentido, nunca deixando que maus homens dirijam os destinos políticos.

Não somente devemos procurar

(continua na página seguinte)



CONFERÊNCIA DO DISTRITO DE RIO CLARO: da esquerda para direita de cima para baixo: Andrew J. Day, III, Robert B. Wilson, John R. Ream, Jr., Ronald K. Cottam, Marvin O. Evans, Larry B. Bate, Sister Myrtle L. Collins, Robert L. Spencer, James B. Chase, Paulo Brassanini, Daniel H. Jacobs, Stanley F. Miller.



CONFERÊNCIA DO DISTRITO DA CAPITAL: da esquerda para direita de cima para baixo: Bernell J. Edwards, William S. Palmer, Douglas D. Collier, Keith R. Waldron, Thomas P. Monaghan, Tom C. Sowards, Jerry L. Bauer, Robert D. Shelley, Gary B. White I, William S. Reich, Carmen H. Davis, Robert L. Rokes, William E. Hamilton, Kenneth L. Shirley.

(continuação da página anterior)

homens humildes, valorosos e corajosos mas devemos medir tôdas as propostas concernentes aos negócios da nação ou locais. Devemos pois: — Primeiro estudar a proposta, política ou idéia apresentada. Não esquecendo que tudo isto deve ser feito debaixo dos princípios do Evangelho de Cristo. É muito fácil medir a proposta política pelo Evangelho de Jesus Cristo, se ela é baseada no que está vivendo o Evangelho. Segundo, é dever medir os governantes constitucionais, conforme as palavras do Senhor, quando Ele diz: "E aquela lei do país, que fôr constitucional, apoiando o princípio da liberdade na manutenção de direitos e privilégios, pertence à humanidade tôda e é justificável perante Mim".

Se vivermos sôbre a divina e inspirada constituição, como aqui nos Estados Unidos, ou sôbre outra forma de governo, a mão do Senhor serve de guia.

Terceiro, deve perguntar, é direito medir pelo conselho dos oráculos do Senhor? É minha convicção que êstes oráculos vivos não são somente autorizados, mas são obrigados a prestar assistência a êste povo em qualquer sentido, o qual é vital no plano dêste povo e para o levantamento do reinado de Deus. Então a medida deve ser aplicada.

Quarto, qual será o efeito sôbre a moral e o caráter do povo, se esta ou aquela política é adotada? Depois de tudo, como uma Igreja que somos, devemos nos interessar em construir homens e mulheres, e construir caráter, é a única coisa que adquirimos neste mundo e que levamos para o outro. Isto nunca deve ser sacrificado.

Podemos nós cumprir nossos deveres de cidadãos, e de membros da Igreja, escolhendo direito as pessoas para a vida pública. Então as ricas bênçãos, as quais aproveitamos e as que nos foram prometidas para que possamos aproveitar todos os dias que se seguem. Que possamos também usar a sabedoria e cuidado quando avaliarmos as várias propostas e programas, e que os homens de tôda a parte possam vir a saber aproveitar a vida sob as sábias leis honorável-

mente administradas por homens e mulheres sôbre a preservação e fortificação da liberdade do homem no enobrecimento do seu caráter.

LEIA NO PRÓXIMO MÊS:

A 13.^a REGRA DE FÉ

PELO

ELDER DELBERT L. STAPLEY

Arqueologia e o Livro . .

(continuação da página 6)

das surpreende tes doutrinas contidas em A Pérola de Grande Valor e a Bíblia.

Desde que tais padrões eram muito superiores e inteiramente diferentes dos que eu vi em Teotihuacan, meu julgamento foi falso; decidi então que deveria estudar arqueologia e tradições indígenas, para mais aptamente me poder colocar na posição dos pagãos adoradores de Quetzalcoatl. E assim compreender o significado das serpentes e penas de quetzal como símbolos de Quetzalcoatl ou Jesus Cristo. Tal estudo imediatamente iniciou.

Treze anos decorreram, e eu fiz minha segunda viagem a Teotihuacan. Desta vez acompanhado por Presidente e Sister Claudious Bowman, José Dávila e Sister Hunter. Também lá retornei no ano seguinte novamente, com uma expedição turística. Em cada uma destas ocasiões visitamos o famoso Templo e quadrângulo de Quetzalcoatl.

Agora então, com ponto de vista e bases bastante diferentes dos da primeira viagem. Eu vi muito mais e cer-

tamente tive uma bem mais clara compreensão do que a obtida de minha primeira visita. Senti que agora, pelo menos em certo grau, estava apto para pensar, sentir, compreender e apreciar como o fizeram os antigos construtores de Teotihuacan.

A discussão que se segue retratará minha mudança de compreensão e sentimentos, durante os passados quinze anos.

Cêrca do do ano 400 D.C., a religião dos nefitas e lamanitas tinha degenerado em práticas pagãs, e o antigo povo, como nação, sido exterminado numa terrível guerra, combatida próximamente ou no monte Cumorah. Os sobreviventes desta última guerra — alguns dos quais, de cor branca, eram de linhagem nefita, outros bronzados e de descendência lamanita ⁽¹²⁾ — conservaram sagrado em suas memórias e tradições, e conhecimento do maior evento jamais ocorrido na antiga América, nomeadamente, a visitação de Jesus Cristo, o Senhor ressuscitado, a seus progenitores, nos dias do Livro de Mormon. Apesar de uma apostasia universal ter prevalecido e os ensinamentos recebidos diretamente do Senhor terem sido adulterados, ainda certos momentosos eventos causaram uma persistente impressão nos habitantes da antiga América. O maior dêstes foi o aparecimento de Jesus Cristo aos habitantes do Hemisfério Ocidental, como foi explanado nos três artigos anteriores desta série de "A Liahona".

(continua na próxima página)



Doas "Serpentes Emplumadas", símbolos de Quetzalcoatl, cravadas na pedra.

(12) Milton R. Hunter, "Archaeology and the Book of Mormon", *The Improvement Era* (Salt Lake City, 1955), N.º 7, vol. 58, p. 498.

Brigham Young . . .

(continuação da página 8)

que êste é o local para Sua gente, e é aqui que ela prosperará. Êle misturará os elementos para o bem de Seus Santos; Êle censurará a geada e esterilidade da terra, tornando-a produtente. Irmãos vão agora e plantem suas sementes”.

Estendendo seus braços para o leste e para o oeste, êle disse: “Porquanto nestes elementos não estão somente os cereais comuns nesta latitude, mas a maçã, o pêssego, e a ameixa; sim as mais delicadas frutas, o morango e amora; e cultivaremos a uva aqui e faremos vinho; e quando os Santos se ajuntarem e se desenvolverem suficientemente para posse das terras, Deus ajustará o clima e aqui construiremos uma cidade e um templo para o Deus Altíssimo. Extenderemos o seu povoamento para o leste e o oeste, ao norte e sul, e levantaremos cidades e estados às centenas, e milhares dos Santos de tôdas as partes da terra ali se ajuntarão. Esta se tornará a grande estrada real das nações. Reais e imperadores — os nobres e sábios da terra nos visitarão enquanto que os fracos e ímpios nos invejarão devido às nossas confortáveis casas e posses. Tenham coragem, irmãos. Eu posso ficar na minha porta e ver onde há milhares de ricos tesouros da terra, ocultos, mas a hora não chegou para os Santos cavarem ouro. É nosso dever primeiramente, desenvolver a agricultura desta terra, porque não há sobre a terra lugar mais produtor que êste, não há clima mais saudável em nenhum lugar. Quanto ao ouro e prata, e ao rico minério da terra, não há terra que se possa igualar a esta. — Porém deixemos ir. Deixemos que êles busquem as riquezas; nós cultivaremos o solo; porque se as abrirem primeiramente, estamos à 1.000 milhas de qualquer base de provisões, e o povo correrá para cá em número tão grande que não teremos alimentos para todos se não houver provisões na terra. O povo perecerá de fome com barris de ouro;

preferirá dar um barril de ouro por um barril de farinha, que morrer de fome. Então, irmãos, arem suas terras e semeiem seus trigos, plantem suas batatas; deixem as minas de lado, até que chegue o dia que podereis procurar o seu ouro, pois ainda penso que esta gente nunca chegará a ser mineira. É o seu dever pregar o Evangelho, ajuntar Israel, pagar o seu dízimo, e construir templos. O maior medo que tenho sobre êste povo é que êle se tornará tão rico neste lugar, que se esquecerá de Deus e que se afastará da Igreja para se encaminhar à perdição. Êste povo permanecerá a despeito das turbas, roubos, necessidades e tôda espécie de perseguição. Mas o meu temor maior é que êle não poderá manter sua fé; e ainda será tentado, com riquezas, porque se tornará o povo mais rico desta terra”.

Nesta crise a mente de Brigham Young estava iluminada pela luz dos céus. Êle viu coisas que levariam 100 anos para se concretizarem. Uma pessoa pode somente estudar estas pronunciações e as comparar aos fatos registrados a fim de convencer-se que Brigham Young não era somente um grande pioneiro e colonizador, mas um profeta de Deus vivo. Esta profecia foi cumprida na primavera de 1849 no Velho Forte de Salt Lake City, Sixth Ward Square, quando êste vasto terreno era um deserto, não tocado pelo homem civilizado. O êco das minas não quebraram o silêncio primitivo que cercava êstes vales por mil anos. Nenhum dos tesouros da terra escondidos, dos quais êle falava com convicção, foi descoberto.

É impressionante examinarmos agora o que êle disse há 100 anos atrás. Falando com autoridade, êle declarou: 1) “Aqui está o lugar que Deus escolheu para o Seu povo. Nós fomos jogados da panela para o fogo e do fogo para o chão e aqui estamos e aqui ficaremos”. Não havia nenhuma incerteza naquela corajosa declaração. Aquêles que a ouviram e aceitaram o seu conselho, sendo a maioria, receberam tôdas as bênçãos que êle havia prometido.

Êste é o lugar que Deus havia apontado para o Seu povo. 2) “O Se-

nhor ajustará o clima, e a terra se tornará fértil”. O escritor nos chama a atenção para o fato que durante a administração de Benjamin Harrison (1889-1893) como Presidente dos EE. UU., o Departamento de Agricultura ofereceu um prêmio de US\$ 5.000,00 para os melhores cinco alqueires de trigo apinhados nos EE. UU., e um homem chamado William Gibby, da “Farmer's Ward”, Condado de Salt Lake, recebeu aquêle prêmio. Um prêmio foi oferecido pela melhor produção de batatas, por alqueire nos EE. UU. e um fazendeiro de Spanish Fork, Utah foi o premiado. Deus removeu a geada e esterilidade da terra”. 3) “Construiremos uma cidade e um templo ao Deus Altíssimo, e cidades e estados as centenas. O nobre e o sábio nos visitarão”. Salt Lake City é conhecida como uma das mais belas cidades do mundo, e é o cruzamento dos caminhos da nação. O lugar para o Templo de Salt Lake City foi localizado no dia 28 de julho, 1847, as pedras de esquina foram lançadas com grande cerimônia no dia 6 de abril de 1853. O Templo foi dedicado quarenta anos mais tarde — em 6 de abril de 1893. Na ocasião do lançamento das pedras de esquina, Presidente Brigham Young disse:

“Eu raramente, falo muito sobre revelações ou visões, mas gostaria de dizer que, há cinco anos atrás no dia 1.º de julho de 1847, estava aqui e ví em espírito o Templo, não mais de 10 pés do lugar onde pusemos as pedras de lançamento. Não indaguei que espécie de templo construiríamos. Porque? Porque estava representado inteiramente perante mim. Não olhei para o solo, mas a visão dêle lá estava. Eu ví tão claro como se estivesse diante de mim. Esperem até que esteja construído. Eu digo, contudo, que terá seis torres para iniciar em vez de uma”.

Presidente Brigham Young não viveu para ver o término do Templo, porém estava bem visível para êle, quando a morte o levou. Durante sua

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

vida, até 1877, mais de 200 cidades foram levantadas neste território.

4) Ele declarou: "Posso me colocar à minha porta e ver onde estão milhões de ricos tesouros, não revelados, da terra. Quanto ao ouro e prata e ricos minérios da terra não há outro lugar na terra como este" — No tempo que Brigham Young falava as fronteiras estaduais não estavam estabelecidas, e o território na sua visão incluía uma área com 500 milhas de raio. Este território é o ponto mais rico da terra quanto a minérios. A produção estimada das minas de Utah até 1951 foi de US\$ 3.521.379.767,00. Produziram diariamente US\$ 500.000,00. Os registros mostram que o território num raio de 500 milhas, de Salt Lake City produz:

- 61% do cobre dos EE. UU.
- 25% do chumbo
- 21% do zinco
- 74% do ouro
- 62% da prata.

Adicionado a estas parcelas estão os vastos campos de carvão, montanhas de ferro, gás e petróleo em quantidades desconhecidas. Há nestes campos inexplorados, inúmeros milhões de dólares. O consumo de carvão no oeste, poderia ser acrescido de 500% com o uso de somente 1% da reserva de 100 anos. Tudo isto contribue para este fato: se Brigham Young estivesse hoje vivendo, ele não poderia relatar o caso relacionado ao minério com mais clareza ou mais exatidão, que o fez há 100 anos atrás. A inspiração do Além escreveu estas palavras de sabedoria e profecia. O inteiro cumprimento de que Brigham Young disse naquela ocasião mostra claramente que ele, era, sem dúvida, um profeta

CRISE DE 1857

Oito anos depois uma outra crise surgiu, sem dúvida, uma grave crise, de uma causa diferente. O Exército de Johnston marchava em direção a Utah para instalar um novo governo. Os pioneiros estavam alarmados. Foram requeridos grandes aconteci-

mentos para revelar a coragem e capacidade de Brigham Young. Jamais em sua vida ele se levantou com tal poder como líder de fé e propósito, como o fez nesta crise.

O Capitão Stewart Van Vliet, o qual era assistente do General Harvey, fôra a Salt Lake City para ver se podia comprar suprimentos para o Exército, feno para os animais, e um lugar seguro para acampar. Brigham Young conhecera o Capitão e nutria respeito pela sua honradez. Ele o convidou para assistir a uma reunião que haveria no Velho Tabernáculo, domingo pela manhã, no dia 14 de setembro de 1857.

Havia cerca de 4.000 pessoas presentes, e Elder John Taylor, como um líder com coração de leão dirigiu-se à elas. Ele falou sobre a aproximação de tropas e declarou que estas não entrariam em seu território. Falou sobre a eminência de outras forças virem contra eles; e pediu que aqueles que estivessem de acordo em incendiar suas casas, derrubar as árvores e inutilizar seus campos, levantassem a mão. Todas foram levantadas ao mesmo tempo. Foi então, que o Presidente, tendo sentado ao seu lado o Capitão, levantou-se e disse:

UMA CORAJOSA DECLARAÇÃO

"Tenho estado neste reinado um bom tempo — vinte e cinco anos mais, tenho sido expulso de lugar a lugar; meus irmãos foram expulsos. Minhas irmãs foram expulsas; temos sido dispensados, e ainda nos empenhamos em adorar a Deus. Turbas têm se reunido repetidas vezes contra este povo, dando ordem e chamado as forças sob carta de lei, para segurar os Mormons enquanto indivíduos desclassificados os degolavam. Pensei em tudo isso na noite passada, e estou muito zangado para poder pregar. Também por saber que estamos num governo, cuja administração está sempre tentando nos injuriar assim como por todas nunca tiveram poder para prevalecer até que o governo tivesse expeditos os meios e a despeito do inferno, justificar qualquer hostilidade contra

nós; e ainda estão organizando suas tropas para virem aqui e proteger indivíduos desclassificados que estão ansiosos para vir e matar a quem desejarem; destruir o que quizerem e finalmente nos exterminar.

Este povo é livre. Ele não é escravo de nenhum governo sob os pés de Deus. Nós não transgredimos nenhuma lei, e não temos oportunidade para fazê-lo, nem o tentamos; mas quanto à vinda de qualquer nação para destruir este povo, SENDO O DEUS ALTÍSSIMO MEU AJUDANTE ELES NÃO PODEM VIR AQUI".

O Capitão Van Vliet estava convencido que Brigham Young cumpriria o que dissera. De volta, ele fez claro aos oficiais de comando e ao Secretário da Guerra, como o povo se sentia, e declarou o quão estúpido era o derramamento de sangue quando havia melhor meio para solucionar aquele caso. E foi durante estes dias críticos que o Cel. Tomas Kane, velho amigo dos Mormons, terminou o seu trabalho. Como resultado, o novo governador, Alfred Cummings, acompanhado do Cel. Kane e dois servidores, vieram a Salt Lake City tendo sido muito bem recebidos. O resultado final foi a indicação para uma comissão a qual veio a Utah para averiguar os fatos. O nosso povo havia sido tido como falsantes nas mais infames maneiras pelos corruptos designados federais. Estes comissários ficaram disto convencidos, fazendo uma recomendação às autoridades federais para que o assunto fosse resolvido sem derramamento de sangue e num espírito de paz e compreensão. A guerra foi evitada, e o povo retornou aos seus lares nas comunidades vizinhas de onde haviam vindo para o acordo da crise.

Nisto terminou uma grave situação na história deste povo. Esta ocasião crítica revelou a magnificante coragem do líder da Igreja.

No seu corajoso desafio quanto a ação do governo em mandar tropas a Utah, não houve contudo, deslealdade aos princípios da Constituição. Brigham Young citou como defesa da

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

nossa liberdade. Isto foi o que êle disse:

“Nós apelaremos à Constituição de nosso país, e ao govêrno que reverencia aquêle sagrado direito da liberdade; e se necessário, derramaremos o nosso melhor sangue para a defesa de todo o bom e reto princípio”.

UM GRANDE LÍDER

Brigham Young nasceu no dia 1.º de junho de 1801, em Whittingham, pequena cidade de Vermont. Morreu a 29 de agosto de 1877 em Salt Lake City. Setenta e três anos após a sua morte, uma estátua de sua pessoa, criação de seu neto Mahonri Young, famoso escultor, foi colocada no National Capitol of Fame, Washington, D.C.. Brigham Young reuniu conhecimento espiritual e sinceridade religiosa à prudência prática de maneira a se tornar um cidadão da ordem mais alta. Em sua carreira histórica, êle permaneceu encorajado no meio da desordem da guerra e assassinio, permanecendo gentil e benevolente para com os homens.

Durante a dedicação da sua estátua foi dito que a sombra de seu caráter ficou estampada no oeste americano. E foi taxado como “um dos mais destacados homens que o século XIX havia produzido”.

Herbert Hoover, um dos Presidentes dos EE. UU. disse: “Uma das melhores comunidades em todos os EE. UU. derivou-se de Brigham Young”. George Bernard Shaw disse: “Brigham Young viveu para tornar-se imortal na história como um Moisés americano, por guiar seu povo através do deserto, rumo a terra prometida”.

No ato de dedicação desta estátua, o Vice-Presidente Alben W. Barkley disse: “Brigham Young não foi um construidor de cidades, inferior à Thomas Jefferson, George Rogers Clark, Lewis e Clark, ou John C. Fremont, porque êle não era simplesmente um líder religioso; êle era um pio neiro, levando através dos desertos, montanhas e vales do oeste, o direito de adorar e o direito garantido sob

nossa Constituição; êle era também um homem de estado.

Eis o que Presidente J. Reuben Clark, Jr., declarou durante a dedicação: “Brigham Young — um pioneiro adequado neste hemisfério todo, um político, um amigo dos pobres, amigo do seu próximo conduzindo os Santos, doentes e despojados depois da expulsão da populaça de Missouri. Um excelente líder de homens, dirigindo seu povo por mil milhas por planícies, pela vastidão das montanhas, para terras férteis e mantendo-os lá, intactos, enquanto cavadores de ouro os contornavam, em torrentes, e os passavam; um gigante espiritual, vivido, honrado, obedecido, e em quem confiavam, em todos os seus atos, um profeta, um vidente e um revelador de seu povo”.

PEQUENAS FAÇANHAS DE GRANDES VIDAS

ELE ATENDEU O ESPÍRITO

Uma vez pela designação do Presidente Brigham Young, Wilford Woodruff e sua família viajaram para Boston. Enquanto viajando teve a seguinte experiência:

“Chegamos certa noite na casa de um irmão em Indiana. Havia muitos de nós lá. Orson Hyde teve um conjunto de cavalos assim como eu. Entramos num quintal espaçoso. Coloquei minha carroça a uma distância de mais ou menos seis polegadas da carroça dêle. Prendi meus animais perto de um carvalho ao lado onde sentamos e acampamos. Fui dormir na minha carroça.

“Quando deitei, o Espírito do Senhor me disse para levantar-me e mudar a posição de minha carroça. O mesmo Espírito me falou para ir e tirar meus animais de baixo daquela árvore. Obedeci.

“Estava na cama a vinte minutos quando um redemoinho de vento que arrancou o carvalho, que tinha talvez mais do que cinqüenta anos, partindo-o ao meio e levando ambas das cêrcas onde permanecia minha carroça. O redemoinho de vento não tocou a carroça do Irmão Hyde, mas poderia esmagar-me e minha família, se eu não atendesse a voz do Espírito”.

**Quem serão
os
Vencedores
do
Concurso de
Vendas
? ? ? ? ? ? ?**



CONFERENCIA DO DISTRITO DE CAMPINAS: da esquerda para direita de cima para baixo: Denis S. Sorenson, David T. Moon, Wynn Stout, Owen N. Baker, Jr., Harold L. Mickle, Kenneth W. Rasmussen, Dan E. Ellsworth, Richard B. Bullock.

« A Última Fôlha »

(continuação da página 10)

ro público somente areia foi colocada nos caixões quando depositados no sepúlcro. Os corpos tinham sido sepultados à noite no subsolo da Casa de Nauvoo. Mais tarde foram tirados e enterrados atrás da casa onde Joseph Smith morava.

UM NOVO LÍDER

Após a morte de Joseph Smith houve alguma confusão com respeito a quem seria o nosso novo líder, Sidney Rigdon declarou haver tido uma visão mostrando que êle deveria ser o nosso guia. Mas, eu, com minha mãe, estávamos presentes na reunião quando o "manto" de Joseph Smith caiu sobre Brigham Young, enquanto êle estava falando com o povo.

Mamãe tinha o nêne sôbre seu joelho. Êle estava brincando com um copo de metal. Êle o deixou cair, atraindo nossa atenção para o chão. Mamãe abaixou-se para pegá-lo, quando ficamos assombrados ao ouvir a voz de Joseph Smith. Olhando rapidamente vimos o vulto do Profeta Joseph na nossa frente.

Naquêle momento Irmão Brigham parecia-se tanto com Joseph Smith e falava tão semelhantemente a êste que por um minuto pensamos que fôsse Joseph. Não havia dúvida nos corações dos Santos daquêle momento em diante sôbre quem seria seu líder inspirado

Depois que Brigham Yong foi apoiado como nosso líder, a Igreja era restaurada à sua ordem

mais uma vez sob a sua direção. Os Santos estavam ansiosos para completar o Templo de Nauvoo conforme as instruções dadas pelo Profeta Joseph Smith antes de sua morte. Pelo trabalho árduo e determinação os Santos terminaram o Templo e um grande número dêles recebeu suas investiduras nêle.

No outono de 1845 uma reunião anti-Mormon foi realizada em Morley (um pequeno povoado próximo à Nauvoo) com o propósito de achar uma desculpa para livrar Illinois de todos os Mormons. Enquanto esta reunião estava em sessão alguns da populaça deram tiros no edificio, não ferindo ninguém, mas criando muita agitação. A reunião terminou em confusão. Como de costume os Santos foram acusados do acontecido.

Pouco depois, uma populaça atacou a cidade de Morley, queimando várias casas e expulsando muitos dos habitantes. Brigham Young sabia que isto era o comêço de mais embaraços para nós e que a populaça nunca estaria satisfeita enquanto os Santos não fôssem expulsos de Illinois.

Os Doze Apóstolos escreveram um depoimento expressando que desde que o sentimento público era excitado contra êles e os Santos êles se preparariam para deixar Illinois logo na primavera, mas gostariam de conseguir vender suas propriedades por um preço razoável.

Êste plano foi aceito pela populaça e êles prometeram prevenir qualquer ataque futuro contra os Mormons até que êstes pudessem partir.

(No próximo mês, a descrição da Batalha de Nauvoo por Srta. Garner).



CONFERENCIA DO DISTRITO DO RIO DE JANEIRO: da esquerda para direita de cima para baixo: George W. Price, Don L. Andrew, Garth C. Loosti, Nilo Mendes, Jay H. Barkdull, Derald L. Mitchell, David A. Christensen, Jennell Foreman, Maria Luz Bengochea, Leon C. Miller.

Nothing worth having is FREE



Be Honest with Yourself

SEJA

HONESTA

CONSIGO

MESMA

AS COISAS DE VALOR NUNCA SÃO GRATIS

AS boas coisas da vida têm que ser ganhas:

O pão de cada dia, as roupas que usamos, as casas em que vivemos, os carros que dirigimos. Até mesmo as horas de descanso e as satisfações íntimas.

Veja a amizade. É fácil fazer amigos mas requer esforço em conservá-los.

O preço da educação é estudo. Sucesso em seus negócios só pode ser obtido através do trabalho contínuo.

Também com nossos talentos:

A habilidade para tocar piano, para pintar um quadro, para fazer um solo.

O sucesso em qualquer campo somente vem através do esforço.

Saúde, também tem que ser conquistada:

Pelos exercícios que fazemos e por aquilo que comemos e bebemos ou pelas abstenções que fazemos...

Confiança é companheira das promessas cumpridas.

Estas são as obras que você deve unir à fé. Porisso lute, compartilhe, sirva, preserve, pague!

SEJA HONESTA CONSIGO MESMA!



Noticiários do
SEU RAMO

Vila Mariana

★ Outubro — Completou seu 1.º ano de existência, a Primária de Vila Mariana. Foi uma linda comemoração. Um programa variado muitos enfeites, todos com distintivos, chapéus coloridos e, para alegria da meninada um lindo bôlo que tinha uma velinha. Para apagá-la houve um sorteio entre as crianças. Com o auxílio das professoras, houve brincadeiras que davam ao ambiente maior alegria.



A Primária de Vila Mariana no dia que celebrou o 1.º aniversário da organização.

Casa da Missão

Foram recebidas na Casa da Missão notícias do casamento de mais 3 de nossos irmãos:

★ Elder Gordon G. Serrine casou-se com Carma Bunderson no Templo de Salt Lake City no dia 22 de novembro.

★ Elder James E. Gale e Ramona Pratt casaram-se no Templo de Salt Lake City no dia 26 de agosto.

★ Elder Joseph Val Ray Roberts casou-se no dia 25 de novembro com Veryl Hendricks. O casamento foi realizado no Templo de Logan.

★ No dia 21 de dezembro o nosso amigo Geraldo Tressoldi casou-se com a Srta. Abigail Ramos Macedo. O Sr. Geraldo fez muitas traduções para "A

Liahona" e a Igreja aqui no Brasil.

Para todos mandamos votos de felicidades e alegria neste momento alegre nas suas vidas. Parabens!

Bauru

★ Dia 7 de outubro — O ramo recebeu mais um novo Elder para tomar o lugar do Elder Jay A. Hull. Elder Joseph G. Turner, os membros fazem votos de perene felicidade no trabalho do Senhor entre os Santos de Bauru.

★ Dia 10 de outubro — Bauru tem tido grande privilégio em conhecer quase todos os Élderes da Missão Brasileira, pois durante êstes dois meses estiveram em Bauru oito missionários. Parecia um círculo vicioso.

★ Dia 2 de novembro — Tivemos a "Festa das Bruxas" na casa do irmão Wassimon Pereira, esteve muito divertido.

★ Durante êste mês foi tirado de nosso meio o Presidente do Distrito e seu companheiro mas para recompensa recebemos duas "Sisters".

★ Dia 15 de novembro — Foi realizado neste dia um pic-nic. Todos que assistiram se divertiram bastante.

Rio Claro

★ Dia 12 de outubro — Em preparação a conferência do Distrito a A.M.M., organizou uma belíssima festa, na qual tomaram parte membros e missionários dos ramos de Ribeirão Preto, Rio Claro e Araraquara; havendo atos variados, dramas e esquetes, sendo todos aplaudidos e apreciados, destacando porém o drama "Branca de Neve" apresentado pelo Ramo de Rio Claro e, que pelos esforços e orientação do Elder Cottam, é que devemos o êxito que fomos coroados. Tivemos a Capela e suas dependências completamente tomadas por grande número de pessoas que se mostravam visivelmente satisfeitas com a nossa festa e, as quais

apenas findo o nosso "show" foi oferecido um lanche a cargo da Sociedade de Socorro.

★ Dia 13 de outubro — Tivemos as duas sessões da Conferência, nas quais os discursos estiveram a cargo de competentes Élderes, que nos proporcionaram grandes ensinamentos que servirão de grande aproveitamento em nosso caminho da espiritualidade. À noite tivemos um belíssimo ato, onde os membros representaram a vida do Profeta Joseph Smith e um pouco da história da Igreja restaurada, que bastante agradou a numerosa assistência. Tivemos o prazer de rever os nossos queridos irmãos de Ribeirão Preto e Araraquara, que vieram, para que todos juntos compartilhassemos dessa felicidade, que Deus nos proporciona no decorrer de uma conferência. Agora, vamos começar a nos preparar para daqui a seis meses, termos novamente outros dias assim felizes.

Celina Fonseca Martins

"Buscai... nos melhores Livros... palavras de sabedoria". D. & C. 88:188.

AUMENTE A SUA
BIBLIOTECA AGORA!
ADQUIRINDO ÊSTES DOIS
LIVROS NOVOS:

« Quem São os Mórmons »?

por GORDON B. HINCKLEY

Um estudo maravilhoso da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Publicado com bastante fotografias de beleza — os Templos, os Presidentes, pontos históricos, etc.!

CR\$ 80,00

« A Divina Igreja Restaurada »

por ROY A. WELKER

Um grande resumo dos mais importantes eventos na restauração da verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Interêsse sem igual!

CR\$ 55,00

Missionários Brasileiros

Durante o ano de 1957 foram desobrigados os seguintes missionários brasileiros: *Maria de Lourdes Bizetto*, Ponta Grossa; *Paulo Brassanini*, Joinville; *Chislon Janeiro Cardim*, São Paulo; *Dib Antônio Gay*, Campinas; *Frances Augusta MacKnight*, Campinas; *Eny Fonseca Martins*, Rio Claro; *Neusa Roselli*, Campinas; *José Paulo F. T. Borges*, S. Paulo.

Entraram no campo missionário durante o ano de 1957 os seguintes: *Nívio Varella Alcover*, Santos; *Harmon Bauer*, Ipoméia; *Maria Luz Bengochea*, São Paulo; *Lázaro Beteto*, Bauru; *Vilma Pereira Cardoso*, Rio de Janeiro; *José Drudi*, Ribeirão Preto; *Zulma Amaral de Lima*, Belo Horizonte; *Nilo Mendes*, Santos; *Ana Gláucia Costa Pereira*, S. Paulo; *Lea Seluque*, Ribeirão Preto.

PEQUENAS FAÇANHAS DE GRANDES VIDAS

ÊLE ENFRENTOU O SOFRIMENTO FÍSICO

Quando Joseph Smith era um menino de fazenda, com apenas seis anos, em New Hampshire, estabeleceu-se em sua perna uma moléstia. Os médicos ficaram perplexos. Finalmente decidiram amputá-la, mas a mãe de Joseph Smith lhes implorou a fim de salvar a perna. Então decidiram cortar o osso. Um pediu cordas para amarrar o rapaz na cama para que êle pudesse suportar a dor. Naqueles dias não houve anestésia.

"Não doutor, não serei amarrado", disse Joseph Smith.

"Tomará um pouco de conhaque"? pediu o médico.

"Não, não tocarei numa partícula de bebida", disse o rapaz, "O Senhor me ajudará".

O médico cortou o osso de Joseph Smith.

Joseph Smith gritou com a dor porém êle a suportou. A perna cicatrizou. Esta coragem de menino ficou com êle através de maiores pesares até que êle morreu como um mártir ante uma turba com caras pintadas em Carthage Jail — Illinois com 39 anos de idade.

Lição para os Mestres Visitantes do Ramo

Lição N.º 3 — Março de 1958

ALGUMA COISA POR NADA

O desejo de pegar alguma coisa em trôco de nada tem causado incontadas tristezas e misérias no mundo em todos os tempos. A idéia de "Ficar rico depressa" foi usada pelos propagadores de esquemas e fraudes de várias espécies, para induzir o povo a fazer gastos na esperança de serem os "felizardos" e ganharem grandes somas de dinheiro com isto.

Talvez nunca na história do mundo, êste espírito tem sido tão irrefreído como nos tempos presentes. Os esquemas, sendo sugeridos ao público, invadiram praticamente todos os campos da atividade comercial. Donas de casa têm sido animadas a gastar pequenas somas de dinheiro por produtos, que podem ou não chegar a usar, só na esperança de, dos milhões de pessoas que entram em tais concursos, poderem achar o fim do Arco-íris e dar com o pote de ouro.

Jovens são abordados por todos os lados por máquinas, esquemas e jogos de azar, para fazê-lo invadido pelo "algo por nada" e aqueles que menos o podem suportar são geralmente os mais atraídos.

Qualquer esquema, plano, mecanismo, jôgo ou outra coisa, que tem por motivo induzir a esperança de ganhar algo em trôco de nada, deve ser evitada pelos S.U.D.. Lucros assim obtidos, têm em muitos casos provado serem de má sorte e desastrosos. Ganhadores de loterias, cujas histórias têm alcançado o público, testemunharam, que seus ganhos não continham bênçãos.

Lares têm sido destruídos, mães e crianças feito sofrerem, moços têm sido mandados à prisão, homens perderam o respeito próprio, famílias têm sido empobrecidas e jovens começaram a vida pelo caminho errado devido a estas coisas.

Santos dos Últimos Dias devem observar os ensinamentos de nossos guias na Igreja a êste respeito. Jôgo em tôda e qualquer forma deve ser evitado. Não vem de nosso Pai Celestial.

«As Pedras Fundamentais Deve Ser Bem Ajustadas»

DURANTE a construção do Templo de Salt Lake City, que levou 40 anos, o Presidente Brigham Young estava observando os pedreiros colocarem uma pedra do alicerce na sua posição. Êle notou que estavam colocando lascas de pedra sob algumas partes para que ela não oscilasse. Perguntou, então, quantas pedras haviam sido colocadas daquela maneira, e êles responderam que três. O líder pioneiro ordenou que as pedras fossem removidas e talhadas até que se ajustassem perfeitamente.

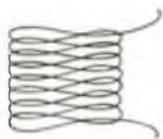
"Êste Templo", disse Presidente Brigham Young, "deve durar eternamente, e isso seria impossível se as pedras fundamentais não estivessem perfeitamente colocadas".

Primeiros Frutos na Irlanda

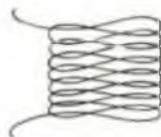
O Presidente John Taylor começou seus serviços missionários na Irlanda em Newry, uma aldeia encantadora à beira mar situada nas colinas verdes ao norte de Irlanda. Enquanto Elder Taylor andava entre a verde relva, entremeada de pequenos bungalós brancos, êle explicou o Evangelho a um homem chamado Thomas Tate. Quando êles alcançaram o tôpo da colina, olharam para baixo e viram um lindo lago, Lough Brickland.

Thomas Tate exclamou: "Lá está a água; o que me impede de ser batizado"?

Naquele lago John Taylor batizou Tate. É a crença que êste foi o primeiro batismo da Igreja restaurada na Irlanda.



SUA CONTRIBUIÇÃO



A VERDADE

*“ Oh, homens de pouca fé
Quão duros são os vossos corações!
Tão duros e tão cegos sois
Que matando vossas almas
É esquecendo que Deus existe
Criastes uma pedra e a vós mentistes
Se não roubásseis à Deus
Em Seu verdadeiro Evangelho
Que é Seu único conselho.
O Espírito Santo vos iluminaria*

*Para que pudésseis ser inteligentes
E ver que Deus vive realmente
Lá no alto em Sua mansão.
Se possuísseis tôda a verdade
Amaríeis a Deus como deve ser amado
E não como Satanás vos há inspirado
Poís para forçar a crença do descrente
Criastes uma fria e inerte imagem
Que é da maldade sua miragem”.*

HEOLANDA NERY ROWE

NOSSA CUPA



NOSSA CIDADE DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, a Manchester Mineira, considerada uma das mais lindas e progressistas cidades do Brasil, teve, como é natural, sua história.

O surto industrial juizforano envolveu vários ramos de atividade fabril, com forte preponderância da fiação e tecelagem, que ainda hoje predomina.

Juíz de Fora sempre manteve sua gallarda posição de cidade que se tem feito sem o bafêjo dos Poderes Público.

Seu clima é considerado bom e embora úmido, não sofre oscilações acentuadas, variando sua temperatura entre 27°C e 15°C.

Não se registra a freqüência de ventos fortes, mas a de brisas amenas.

População: 120.000 habitantes.

É uma das cidades que apresentam maior índice cultural no país, com o total de 120 associações de caráter literário, artístico, científico, educativo, cívico, etc..

Já em 1900 dizia Antônio Carlos: “ o século XX encontra esta zona de Minas, transformada em centro de luminosa civilização”, e, entretanto, há apenas meio século que o trabalho humano abre nestas terras um sulco indelével de sua ação. Tem sido forte a geração que aqui vai imperando e que por isso, merecerá a consideração dos pósteros. Que os homens do século XX sejam herdeiros dêsse poder de iniciativa, dessa emulação rigorosa, dessa energia de vontade e dessas qualidades progressistas.

O tempo se encarregou de demonstrar que os juizforanos de hoje, não só conservaram semelhante herança, senão que lhe deram proporções ainda maiores.

Desde o tempo que a cidade foi aberta à pregação do Evangelho o ramo daqui tem crescido com uma rapidez fantástica. Os membros têm orgulho da nova capela e do privilégio que eles têm de ser repre entantes da verdadeira Igreja de Jesus Cristo em Juiz de Fora.



A Palavra Inspirada

VIVENDO NO PASSADO

AS pessoas têm tendência para imaginar o que teria acontecido se tivessem agido diferentemente. O que teria acontecido se tivessem virado outra esquina; o que teria acontecido se tivessem aceitado outro emprêgo; o que teria acontecido se tivessem casado com outro homem; o que teria acontecido se tivessem ido mais cedo ao médico; o que teria acontecido se tivessem escolhido outro caminho.

Naturalmente, não podemos evitar a imaginação, mas essas são coisas que nunca sabemos ao certo. Podemos especular quanto às probabilidades do que poderia ter acontecido, mas raramente, se nós nunca, podemos, determinar tôda e principalmente, a última consequência das decisões que tomamos, ou das coisas que não realizamos. Mesmo se pudéssemos voltar e se decidíssemos diferente, ainda assim, teríamos motivos para imaginação — porque,

qualquer escolha significa desistência de muitas outras possíveis. Sem dúvida, todos nós temos algum pesar ou suspeitas e todos nós pensamos, algumas vêzes, quão mais sábias poderiam ter sido nossas decisões e quão melhor poderia ter sido nossa vida. Mas um dos maiores desperdícios do mundo é acarinhar o passado. Isto não quer dizer que não devemos pensar em como encarar uma situação semelhante, se nos fôr apresentada novamente. Não quer dizer que não devemos nos arrepender e procurar melhorar o passado. Certamente devemos. Mas aquêles que fixam muito o passado, aquêles que pensam muito sobre o que poderia ter acontecido, está incorrendo no mesmo êrro do condutor que não tirava os olhos do espelho, para ver o que vinha atrás, e não prestava atenção na estrada à frente. A experiência é um grande mestre. É o caminho no qual estamos caminhando. Mas as ruínas que ficaram atrás não são as que tentamos evitar. São as curvas à frente que importam agora. Sejam quais forem os erros cometidos, quaisquer as dívidas nas quais encorremos, quaisquer os deveres que tenhamos atrasado, nossa única saída é olhar para frente. Esta é a fórmula inflexível da vida. O que aconteceu o que poderia ter acontecido, podem servir de aviso — mas o que pode acontecer ainda é causa de nosso primeiro interesse.

Richard L. Evans

Devolver à
A LIAHONA
Caixa Postal. 862
São Paulo, Est. S. P
Não sendo reclamada
dentro de 30 dias

PORTE PAGO